

HISTÓRIAS DA COPA AMÉRICA FEMININA



- CONMEBOL -
EVOLUCIÓN



- CONMEBOL -
COPA AMERICA
FEMENINA
COLOMBIA 2022

CONMEBOL

Publicação oficial do Departamento de Desenvolvimento
da Confederação Sul-Americana de Futebol

Avda. Sudamericana y Valois Rivarola, Luque - Paraguay
www.conmebol.com



- CONMEBOL -

PRESIDENTE: Alejandro Domínguez Wilson Smith

SECRETÁRIO GERAL: José Astigarraga

SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA/ DIRETORA JURÍDICA: Monserrat Jiménez

SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO/ DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO: Nery Pumpido

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO E FUTEBOL FEMININO: Fabimar Franchi

CONSULTORA: Mei Nagaoka

HISTÓRIAS DA COPA AMÉRICA FEMININA

COORDENAÇÃO GERAL: Aira F. Bonfim

CONSULTORIA E PESQUISA: Luciane Castro, Silvana Goellner,
Juliana Cabral e Aira F. Bonfim

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÕES: Cassimano

PESQUISA DE IMAGENS: Ligia Dona

TRADUÇÃO: Claudia Yaneth Martínez Mina



- CONMEBOL -
COPA AMERICA
FEMENINA
COLOMBIA 2022

A CONMEBOL COPA AMÉRICA É INSPIRAÇÃO

ALEJANDRO DOMINGUEZ
PRESIDENTE DA CONMEBOL



Meninas, meninos e jovens da América do Sul:

O meu nome é Alejandro Domínguez e sou o presidente da CONMEBOL, uma instituição dedicada à organização de torneios de futebol, futsal e futebol de praia, em todas as categorias, feminino e masculino.

Este livro, que tenho o prazer de apresentar a vocês, trata da história de uma das nossas principais competições: a CONMEBOL Copa América Feminina, que se realiza desde 1991 e que este ano será disputada na Colômbia.

Nas suas páginas vocês conhecerão valiosos exemplos de coragem e superação, protagonizados por meninas e adolescentes que enfrentaram e venceram preconceitos e adversidades.

Elas ganharam essa partida - e o reconhecimento de todo o continente - munidas com a sua paixão, dedicação, inteligência e amor pelo futebol.

Na CONMEBOL, queremos que os campos e estádios sejam ocupados com meninas, que as jogadoras se sintam valorizadas e estimuladas, que o número de treinadoras e árbitras se multiplique, e que todas sejam protagonistas notáveis do futebol mundial.

E isso pode ser conquistado conhecendo o quanto e quão bons foram os feitos de garotas e mulheres que tiveram a coragem de Acreditar Grande.

Te esperamos!



31 ANOS DO MAIOR TORNEIO DE FUTEBOL FEMININO DA AMÉRICA DO SUL

NERY PUMPIDO
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO
E DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO



Em 1991, há 31 anos atrás, a CONMEBOL Copa América Feminina começou com apenas 3 participantes: Brasil, Chile e Venezuela. Desde então, o torneio cresceu rapidamente e hoje, a CONMEBOL Copa América Feminina é o maior campeonato de futebol feminino da América do Sul. Nele, temos visto as melhores jogadoras sul-americanas representarem os seus países.

Esperamos que, através deste livro, possamos rememorar jogadoras lendárias, as seleções que competiram neste torneio e os momentos que moldaram esta grande competição.

Este livro procura dar reconhecimento ao passado e as promessas do futuro. Não só representa e destaca mulheres de gerações anteriores que enfrentaram adversidades para poder jogar futebol, mas é um livro que também convida às garotas a aprenderem e se reconhecerem dentro deste esporte que tanto amamos. Busca inspirar futuras gerações de meninas para seguirem seus sonhos.

Esperamos que aprendam, fiquem curiosos e, acima de tudo, saibam que vocês são o futuro do futebol.

Acredite Grande.



FAZENDO HISTÓRIA

MONSERRAT JIMÉNEZ
SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA
DIRETORA JURÍDICA



O caminho das mulheres do futebol, tanto dentro como fora de campo, tem enfrentado muitos desafios e conquistas. Tivemos momentos na história em que fomos proibidas por lei de jogar futebol e, por isso, superar muitos preconceitos. Tudo isto nos permitiu mostrar que as mulheres pertencem a todas as áreas e que o esporte não é exceção. A história testemunhou como nós, mulheres, avançamos e conquistamos lugares especiais com o nosso talento, realizando tudo o que nos propomos fazer.

Hoje reconhecemos as gerações de mulheres que tiveram a força, a coragem, a paixão e lutaram pelo avanço do futebol feminino. Para aquelas que nos abriram o caminho, hoje nos cabe não só aproveitá-lo, mas também continuar a conquistá-lo.

A CONMEBOL Copa América Feminina abre-nos espaços para acreditarmos que é possível alcançar tudo o que almejamos fazer. Visibiliza jogadoras lendárias que ocupam um lugar central nos estádios emblemáticos, novos talentos, celebrações, emoções e, sobretudo, a paixão sul-americana.

Continuaremos a construir este caminho a partir dos nossos papéis, e estou certa de que grandes realizações estão à nossa frente.

Vamos continuar a acreditar grande e continuar a provar que para as mulheres não há impossível.





TUDO SOBRE VOCÊ

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____

VOCÊ JÁ JOGOU FUTEBOL?

SIM () NÃO ()

VOCÊ JÁ VIU UM JOGO DE FUTEBOL FEMININO?

SIM () NÃO ()

O QUE VOCÊ VAI
ENCONTRAR NESTE LIVRO:

HISTÓRIAS DO FUTEBOL FEMININO NA AMÉRICA DO SUL
HISTÓRIAS DA COPA AMÉRICA DE FUTEBOL FEMININO



O QUE VOCÊ VAI PRECISAR?



lápiz de escrever e materiais para colorir



**PINTE DA SUA COR
FAVORITA O PAÍS EM
QUE VOCÊ NASCEU**

**VOCÊ JÁ VISITOU ALGUM
PAÍS DA AMÉRICA DO SUL?
SIM () NÃO ()**

SE SIM, QUAL? _____

**SE NÃO, QUAL PAÍS VOCÊ
GOSTARIA DE CONHECER?
_____**

VOCÊ SABIA?

Que os idiomas oficiais
da CONMEBOL são o
espanhol e o português?



SUL-AMERICANAS EM CAMPO

A CONMEBOL Copa América, também conhecida como Campeonato Sul-americano de Futebol Feminino, é o principal torneio entre seleções de futebol dos países da América do Sul.

**PINTE NO MAPA CADA PAÍS
ENCONTRADO NO CAÇA-PALAVRAS**

ARGENTINA | BOLÍVIA | BRASIL
CHILE | COLÔMBIA | EQUADOR
PARAGUAI | PERÚ | URUGUAI
VENEZUELA

VOCÊ SABIA?

Que a CONMEBOL é a confederação mais antiga do mundo fundada em 1916?

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| E | Q | U | A | D | O | R | I | M |
| R | C | O | L | O | M | B | I | A |
| G | N | K | U | A | I | A | V | V |
| F | O | B | A | R | U | L | A | E |
| P | A | R | A | G | U | A | I | N |
| G | B | O | U | E | M | L | V | E |
| P | L | R | A | N | U | A | I | Z |
| L | U | R | A | T | B | L | L | U |
| K | P | C | H | I | L | E | O | E |
| B | E | B | C | N | I | L | B | L |
| L | R | B | R | A | S | I | L | A |
| K | U | J | T | A | K | O | V | P |



QUEM ORGANIZA A COPA AMÉRICA?

Quem organiza é a Confederação Sul-americana de Futebol, em conjunto com a associação de membros locais.

DESDE QUANDO SE REALIZA A
COPA AMÉRICA FEMININA? _ _ _ _



MAS O QUE É CONMEBOL?

CONMEBOL é a simplificação do nome
CONFEDERACIÓN SUDAMERICANA DE FÚTBOL

PREENCHA ABAIXO AS LETRAS QUE
FALTAM PARA COMPLETAR O NOME

CON ME BOL
CON _ _ _ _ _ ME _ _ _ _ _ DE _ _ _ BOL

O QUE É UMA CONFEDERAÇÃO?

É um grupo de associações de futebol pertencentes ao mesmo continente, ou parte dele. Nas Américas existem 2: a CONMEBOL reúne 10 países da América do Sul e outra confederação, as associações dos países da América do Norte, Central e Caribe.



MAIS ANTIGA QUE NOSSAS TATARAVÓS!

A CONMEBOL foi fundada em 9 de Julho de 1916 na cidade de Buenos Aires, Argentina, durante o desenvolvimento da primeira Copa América masculina realizada no mesmo ano.

O QUE FAZ A CONMEBOL?

Governa e dirige o futebol em todas as suas formas na América do Sul. Promove o futebol respeitando os direitos humanos, em um espírito de paz, compreensão e jogo limpo, garantindo que nos espaços do futebol não haja discriminação de um indivíduo ou grupo de pessoas por razões políticas, de gênero, religião, raça, origem étnica, nacionalidade ou qualquer outro motivo.



O QUE SÃO MODALIDADES?

São as diferentes formas de jogar futebol: futebol de campo, futsal FIFA e futebol de praia!

**ENUMERE OUTRAS
FORMAS DE JOGAR
FUTEBOL!**

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____

UM CAMPEONATO DELAS

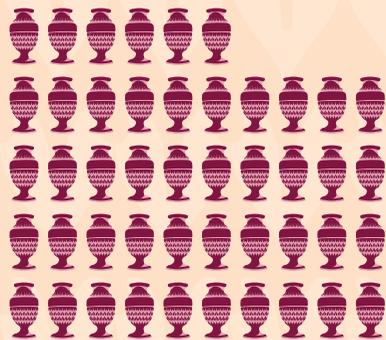
A CONMEBOL Copa América Feminina nasceu em 1991 com a participação de 3 seleções: Brasil, Venezuela e Chile. O torneio foi realizado 75 anos depois da masculina!

AO TODO, AS SELEÇÕES MASCULINAS JÁ DISPUTARAM 46 EDIÇÕES E AS FEMININAS, 9.

VOCÊ SABIA?

Cinco países receberam as 9 edições da Copa América Feminina: Brasil (1991 e 1995), Argentina (1998 e 2006), Peru (2003), Equador (2010 e 2014), Chile (2018) e Colômbia (2022).

HOMENS | 1916 | 46 EDIÇÕES



MULHERES | 1991 | 9 EDIÇÕES



O QUE É NECESSÁRIO PARA JOGAR FUTEBOL?



ENTÃO PORQUE AS MENINAS
DEMORARAM TANTO PARA
COMPETIR A COPA AMÉRICA?



JOGO DE MENINO?

Os jogos de correr atrás de uma bola com os pés e chutar para marcar um gol são muito antigos. Conhecemos relatos de 100, 200, 300, 1000 e até 3000 anos atrás! Gregos, romanos, florentinos, indígenas guaranis, nativos norte-americanos, esquimós, chineses, japoneses, australianos... Muitos povos brincaram com uma bola nos pés no passado.



No entanto, foi no Reino Unido, na Europa, em que as regras do futebol como o conhecemos hoje, começaram a ser organizadas. Isso aconteceu há pelo menos 150 anos atrás. O futebol moderno, com regras iguais para todos, passou a ser competido em diferentes continentes - mas inicialmente só com meninos!

**MENINAS DIFICILMENTE
ERAM CONVIDADAS A
ENTRAR EM CAMPO.**

MAS POR QUÊ??





MITOS

~ MENINAS NÃO ENTENDEM DE FUTEBOL

~ É UM JOGO VIOLENTO E MENINAS
PODEM SE MACHUCAR.

~ FAZ MAL PARA A SAÚDE DAS MENINAS!

~ O FUTEBOL FAZ A MENINA
PARECER MENINO!

~ EXISTEM ESPORTES MAIS
ADEQUADOS PARA GAROTAS!



VERDADES

~ MENINAS E MENINOS PODEM JOGAR
PARA SABER MAIS SOBRE FUTEBOL.

~ MENINOS E MENINAS PODEM
SE MACHUCAR EM QUALQUER
ESPORTE OU COMPETIÇÃO.

~ PRATICAR ESPORTES FAZ BEM À SAÚDE

~ O ESPORTE É UM DIREITO DE TODOS

~ CADA PESSOA DEVERIA PRATICAR
O ESPORTE QUE MAIS GOSTA.

CRIE UM MITO E UMA VERDADE SOBRE O FUTEBOL!

JOGO DE MENINA?

Muitas meninas jogaram futebol mesmo sem o reconhecimento oficial das ligas e organizações de futebol. A equipe inglesa British Ladies Football Club North é uma das mais antigas que se tem notícia.

VOCÊ CONHECE OUTRAS EQUIPES DE FUTEBOL FEMININO? NOS AJUDE A COMPLETAR A LINHA COM ANO E NOME DESSES TIMES DE MULHERES!



1880

*British Ladies
Football Club North
1895*

1900

1920

1940

1890

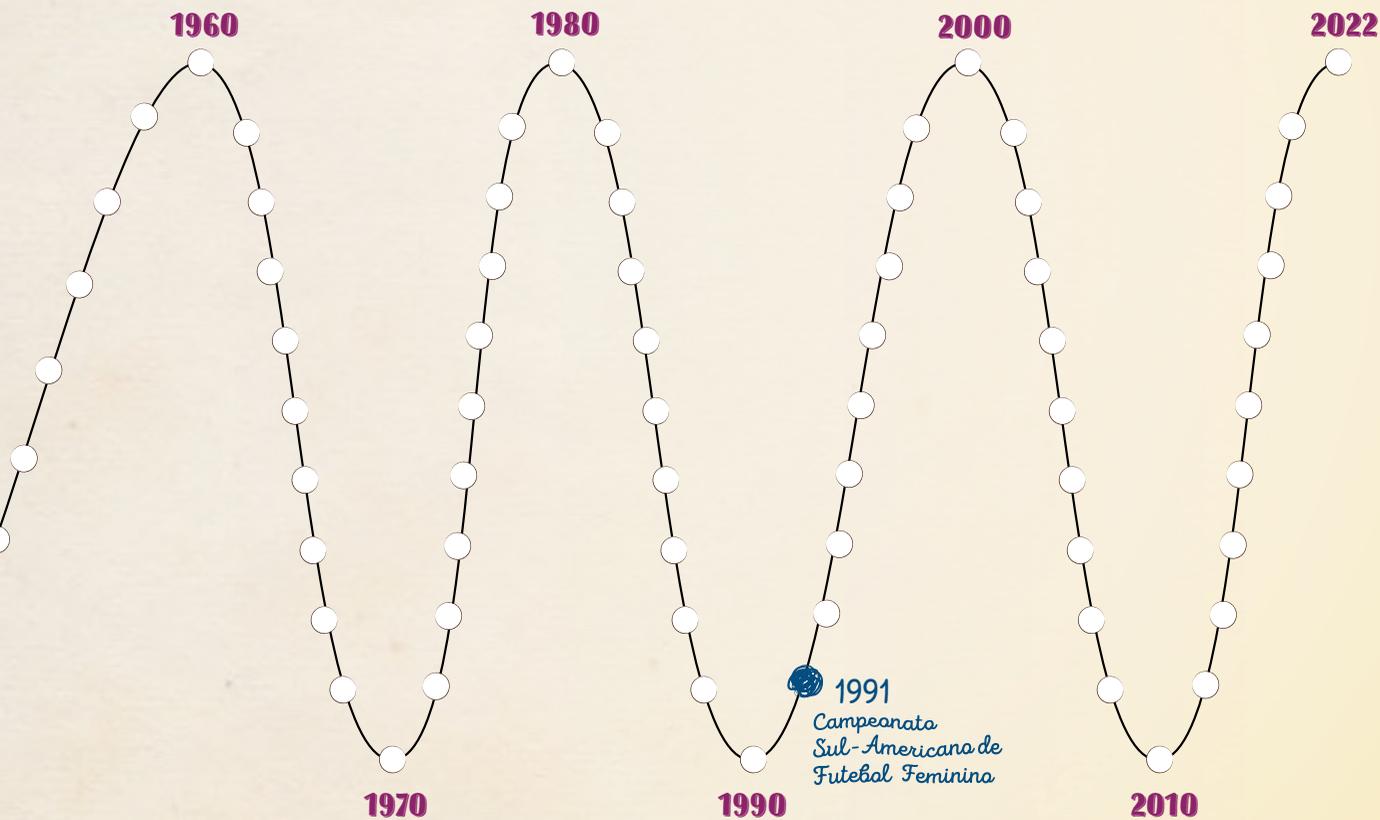
1910

1930

1950

Circule com uma cor o ano em que você ACHA que as meninas do seu país jogaram bola pela primeira vez! (Não vale virar a página hein?!)

Pergunte para a sua mãe, tias, avós ou garotas mais velhas que você, quando elas começaram a jogar bola! Circule os anos e escreva o nome delas com outras cores.



AS PIONEIRAS DO SÉCULO PASSADO

Próximo aos anos de lançamento do primeiro campeonato masculino Sul Americano organizado pela CONMEBOL, em 1916, já havia meninas jogando futebol em diferentes países da América Latina. Veja só!

1910 | CHILE

Meninas jogam futebol na escola em Talca.



O JOGO ACONTECEU ONDE HOJE SE ENCONTRA O PARQUE DA INDEPENDÊNCIA

1913 | ARGENTINA

Celeste 3x0 Rosas foi o placar final das equipes do Clube Fémina, de Rosário.

1919 | CHILE

As equipes de meninas do Flor do Chile Football Club e Pedro del Río Zañartu jogaram na província de Concepción.



1915 | BRASIL

No Rio de Janeiro, as sócias do Vila Isabel Football Club queriam jogar futebol.

O CAMPO FICAVA DENTRO DO JARDIM ZOOLOGICO



1920 | BRASIL

O Helios Athletic Club, no Rio de Janeiro, e os times do ABC Sport Club e Sport Club Natalense, também jogaram com garotas.



CONHECIDO COMO
RUBRO-NEGRO
DO CATUMBI



1923 | ARGENTINA

As equipes Argentinas e Cosmopolitas competiram no antigo campo do Boca Junior na frente de 6 mil pessoas.

1921 | BRASIL

Moças dos bairros de Cantareira e Tremembé, em São Paulo, jogaram no campo do Tremembé Football Club.

1923 | PARAGUAI

As jogadoras argentinas desafiaram as paraguaias para um jogo.

O JOGO ACONTECEU
DURANTE UMA
FESTA JUNINA

AS FLAMENGUISTAS USAVAM
CHUTEIRAS AMARELAS

1919 | BRASIL

O Clube de Regatas do Flamengo e Progresso Football Club, do Brasil, apresentaram equipes de moças jogando contra times infantis e juvenis masculinos.

**AINDA EXISTEM
JOGADORAS DE FUTEBOL
E EQUIPES DE MULHERES
DESCONHECIDAS EM TODA
A AMÉRICA DO SUL**

MAS O QUE ACONTECEU COM O FUTEBOL FEMININO SUL-AMERICANO?



NÃO FOI PERMITIDO

Em países como o Brasil e Paraguai, o futebol foi proibido por lei às garotas!



O Club Olimpia foi o primeiro clube paraguaio a rolar bola no pé das garotas sob a presidência de Osvaldo Domínguez Dibb, e como resultado disso, em 1980, recebeu uma intimação da Secretaria dos Esportes porque a prática do futebol estava proibida por lei!

O Decreto N. 9553 de abril de 1960 dizia: “As mulheres e os menores de idade não serão autorizados a praticar esportes incompatíveis com as condições da sua natureza (...).”

Em 1941 e 1965, os brasileiros reafirmaram o seu descontentamento com o futebol feminino e proibiram a prática de outros esportes para mulheres! O Brasil regulamentou a modalidade em 1983.



NÃO FOI ENSINADO

Em países como Chile e Argentina, esportes como basquete, natação e atletismo foram considerados mais adequados às meninas aprenderem nas escolas. O futebol não era considerado um esporte para garotas!

NÃO FOI ACESSÍVEL

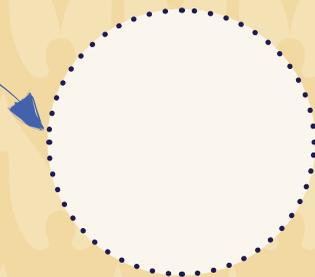
Em muitas regiões da América Latina o ensino e acesso a prática de esportes foi prejudicada para as crianças, adolescentes e mulheres adultas!

Imagine algo que você goste muito!

Agora, imagine seu país proibindo você de fazer isso!

(Crie uma placa para essa proibição)

Diga como você se sentiria com esse impedimento



**MAS APESAR DAS
DIFICULDADES, AS
MENINAS DA AMÉRICA DO
SUL SEMPRE DERAM UM
JEITO PARA JOGAR BOLA!**

O CAMINHO ATÉ A COPA AMÉRICA FEMININA DE 1991

Até 1991, ano em que aconteceu o Campeonato Sulamericano Feminino e o Mundial da FIFA pela primeira vez, o esporte feminino tentava se organizar sozinho, sem confederações e eventos oficiais.



ARGENTINAS



BRASILEIRAS



ÚRUGUAIAS



BOLIVIANAS



PERUANAS



COLOMBIANAS



VENEZUELANAS



EQUATORIANAS



PARAGUAIAS



CHILENAS

AS MULHERES SUL-AMERICANAS SEMPRE JOGARAM FUTEBOL!

1941

Com a proibição do futebol feminino no país, as brasileiras jogaram em eventos beneficentes e artísticos por muitos anos.

1960

O governo paraguaio proibiu a prática de esportes como o futebol por considerar fazer mal a "natureza da mulher".

1970

No Uruguai, jogadoras criaram a Associação Amadora de Futebol Feminino (AAFF) e durante cinco anos organizaram campeonatos

1971

A Argentina foi a primeira equipe sul-americana a disputar o II Campeonato Mundial de Futebol Feminino realizado no México. O torneio independente contou com mais de 80 mil torcedores.



Nas décadas 50, 60, 70 e 80, há relatos de meninas jogando bola na Colômbia, Peru, Equador e Bolívia

1988

A FIFA organizou o Torneio Experimental de Futebol Feminino na China, o primeiro oficial. O Brasil ficou com a medalha de bronze.

PORQUE A COPA AMÉRICA FEMININA É TÃO IMPORTANTE?



CAMPEONATO OFICIAL COM EQUIPES SUL-AMERICANAS

CLASSIFICATÓRIO PARA:

- COPA DO MUNDO FIFA
- JOGOS OLÍMPICOS DESDE 2006
- JOGOS PAN-AMERICANOS DESDE 2010



AS ESTREIAS

1991

BRASIL, CHILE E
VENEZUELA



1995

ARGENTINA, BOLÍVIA E
EQUADOR



1998

COLÔMBIA, PARAGUAI,
PERU E URUGUAI



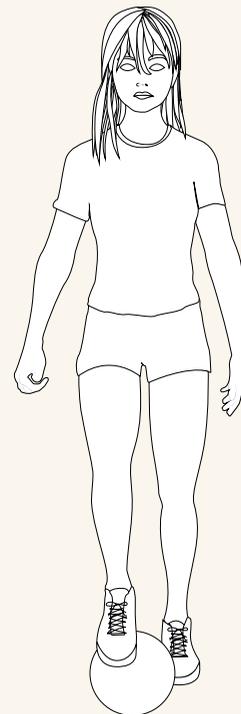
**CIRQUE O ANO EM QUE O SEU PAÍS
PASSOU A JOGAR NA COPA AMÉRICA!**



CURIOSIDADES:

Chile e Brasil são as seleções
que participaram de mais
edições da Copa América!

**DESENHE O UNIFORME
COM QUE VOCÊ SONHA
ESTREAR JUNTO A
EQUIPE DO SEU PAÍS!
USE A CRIATIVIDADE!**





1ª EDIÇÃO - 1991

PERÍODO: de 28 de abril a 5 de maio

LOCAL: Brasil

CAMPO: Estádio Regional
Willie Davids | Maringá

SELEÇÕES COMPETIDORAS: Brasil,
Chile e Venezuela

CAMPEÃS: O Brasil venceu o torneio com
2 vitórias e se classificou para a primeira
Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA,
na China, realizada no mesmo ano.

ARTILHEIRA: Adriana Viola (BRA) com 4 gols



**ADA CRUZ (CHI) FOI ELEITA A
ATLETA DA COMPETIÇÃO.**





“Eu tinha 22 anos na época e tive a felicidade de ser a artilheira da competição. Foi um momento muito especial para mim e para o Brasil. Eu acho que a gente estava abrindo portas importantes naquele momento. E a nossa felicidade de estar pela primeira vez em campo, para mim, um torneio oficial com a camisa do Brasil.”

ADRIANA VIOLA, ARILHEIRA DO BRASIL

CURIOSIDADES

OUTRA CIDADE

As seleções do Chile e da Venezuela se enfrentaram no Estádio Arnaldo Busatto, na cidade de Cascavel, no Brasil.

SUL-AMERICANAS NA COPA

O Brasil, com duas vitórias na competição, garantiu a vaga na 1ª edição da Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino, realizada na China em 1991. As brasileiras foram as únicas representantes da América do Sul!



APELIDOS

A seleção chilena também é conhecida como “La Roja Femenina”. Já a seleção venezuelana, como “La Vinotinto”.

“QUEM QUER JOGAR???”

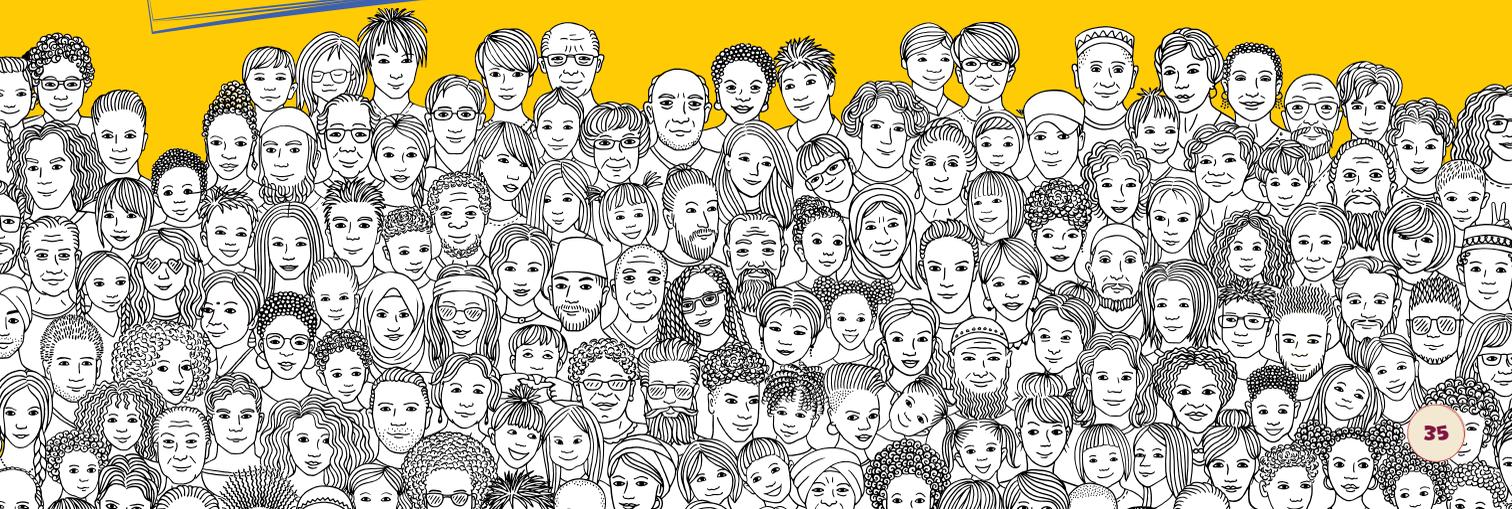
Para formar a seleção feminina chilena daquele ano foi necessário anunciar em jornais do país. A convocação levou cerca de 400 garotas para os testes até o corte final de 18 jogadoras, que viajaram sob o comando do técnico Bernardo Bello.



MUITA GENTE!

A final do torneio reuniu 31.500 espectadores na cidade de Maringá, Brasil. Era a primeira vez que os torcedores do país tinham a oportunidade de ver a seleção feminina defendendo um título em um campeonato oficial.

**PINTE COM AS CORES
DE SUA TORCIDA**





2ª EDIÇÃO - 1995

PERÍODO: 8 a 22 de janeiro

LOCAL: Brasil

CAMPO: Estádio Parque do Sabiá (Estádio Municipal João Havelange) | Uberlândia

SELEÇÕES COMPETIDORAS: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile e Equador

CAMPEÃS: O Brasil venceu o torneio com 5 vitórias e se classificou para a Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA (1995), na Suécia.

ARTILHEIRAS: Sissi (Sisleide Lima do Amor), (BRA), com 12 gols, Roseli de Belo, Michael Jackson (Mariléia dos Santos), (BRA) e Fabiana Otchotorena, (ARG) com 7 e Pretinha (Delma Gonçalves), (BRA), com 6 gols.

SISSI (BRA) FOI ESCOLHIDA A MELHOR JOGADORA DA COMPETIÇÃO.



“Naquela época a equipe que deu mais trabalho foi a seleção da Argentina. Para mim foi uma surpresa eu ter sido a artilheira porque eu nunca fui de fazer muitos gols até por causa da minha função, como jogadora de meio campo eu sempre fui mais de dar assistência do que fazer gols.” -

SISSI, ARTILHEIRA DO BRASIL



MEDALHA



CURIOSIDADES

FAIR PLAY

A equipe da Bolívia, estreante na competição, recebeu o troféu Fair Play. A zaga boliviana, a mais vazada do torneio, com 44 gols, demonstrou uma conduta exemplar apesar da pressão em campo.

GOLEADA

O ano de 1995 marcou a estreia de outras seleções mundiais. Lituânia, Letônia, Croácia, República Tcheca, Eslovênia e Eslováquia são exemplos de equipes que também sofreram goleadas em torneios europeus.

MAIZENA

Após pesquisas que confirmavam que mais de 80% das brasileiras donas de casa consumiam a marca de amido de milho Maizena Duryea, a empresa norte-americana sediada no Brasil apresentou-se em 1995 como a principal patrocinadora do torneio e da seleção feminina brasileira.



BENEFICENTE

O campeonato reuniu mais de 200 mil espectadores no total e ao invés de vender ingressos, o evento arrecadou mais de 64 mil quilos de alimentos para doação.

ARBITRAGEM

Em 1995 pela primeira vez a competição contou com mulheres na arbitragem. Foram 6: Claudia Guedes, Maria Edilene Siqueira, Ivani de Gregori, Selma Leopoldina Lima e Rosimeri Reis, todas brasileiras. O primeiro jogo apitado por um trio de mulheres na Copa America foi Chile x Bolivia.



ARBITRA: María
ASISTENTES: Ivani y Selma



3ª EDIÇÃO - 1998

PERÍODO: 1 a 15 de janeiro

LOCAL: Argentina

CAMPO: Estádio José María Minella | Mar Del Plata

SELEÇÕES COMPETIDORAS: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela

PRIMEIRA VEZ COM 10 PAÍSES!

CAMPEÃS: O Brasil venceu o torneio com 6 vitórias e se classificou para a Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA (1999) nos Estados Unidos.

**A ARTILHEIRA DA
COMPETIÇÃO FOI A JOGADORA
ROSELI DE BELO (BRA)
COM 16 GOLS**





“Na verdade fomos para lá (Argentina) e não tínhamos apoio; o nosso maior apoio éramos nós mesmas, as jogadoras, mas mesmo assim fomos campeãs. Eu só tenho que agradecer às minhas amigas, à comissão técnica e tudo o que eu também fiz para o futebol feminino e seleção. Artilheira, com medalha e 16 gols que é difícil fazer.” -

ROSELI BELO, ARTILHEIRA DO BRASIL.

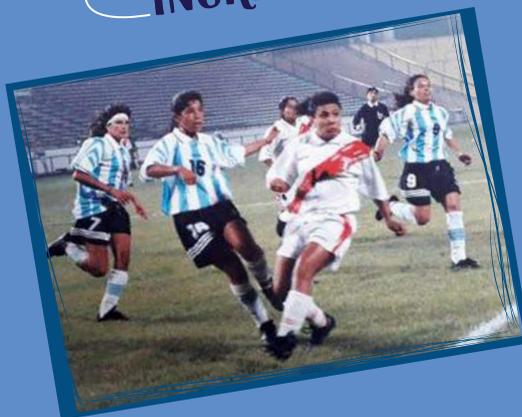
CURIOSIDADES

PLAY-OFF

A Argentina disputou contra o México um play-off para decidir uma única vaga à Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA de 1999. Os resultados foram: México 3 x 1 Argentina (Cidade do México) e Argentina 2 x 3 México (Buenos Aires). A equipe mexicana saiu classificada.



INGRESSO



GOLEADORA DA LA U

A estreante seleção peruana, convocou a jogadora que era considerada a maior goleadora do Club Universitario de Deportes, a “La U”: Vivian Ayres. Ela defendeu o clube peruano de 1996 até 2003 e fez parte do grupo que conquistou o 3º lugar no torneio.



ASSOCIADA

O torneio de 1998 contou com a participação de Silvia Arévalo, a primeira jogadora registrada na Associação Uruguiaia de Futebol.



A MAIS EXPERIENTE

Myriam Guerrero foi a jogadora mais velha da seleção colombiana que estreou naquela edição, aos 35 anos. Em 2003, tornou-se a primeira mulher a assumir a diretoria técnica da seleção feminina da Colômbia.



4ª EDIÇÃO - 2003

PERÍODO: 9 a 17 de abril

LOCAL: Peru, Equador e Argentina

CAMPOS: Estádio Monumental “U” | Lima,
Estádio Federativo Reina del Cisne | Loja e
Estádio Padre Ernesto Martearena | Salta

SELEÇÕES COMPETIDORAS: Argentina,
Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador,
Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

CAMPEÃS: O Brasil venceu o torneio com 3 vitórias e se classificou para a Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA nos Estados Unidos (2003).

ARTILHEIRAS: Marisol Medina (ARG) com 7 gols e Katia Cilene (BRA) com 6 gols.



INGRESSO



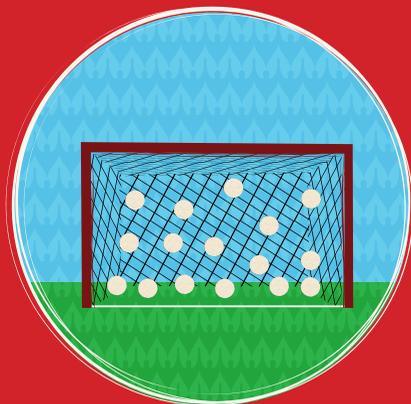
“Graças a Deus, tive a sorte de ter um grupo muito unido, que não se importava obviamente com quem que marcava os gols. O objetivo era claro: tentar classificar para a Copa do Mundo, sabendo que competiríamos com o Brasil, que é uma potência mundial, mas que nós íamos lutar até o fim.”

MARISOL MEDINA, GOLEADORA DE ARGENTINA

CURIOSIDADES:

SUL-AMERICANAS NA COPA

Pela primeira vez a América do Sul enviou duas seleções para a disputa da Copa do Mundo de Futebol Feminino da FIFA. A Argentina foi a segunda seleção qualificada para o evento.



GOL ABERTO

A zaga colombiana foi a mais vazada, tendo tomado 16 gols.



GOL FECHADO

As argentinas não levaram nenhum gol no torneio, um feito histórico entre todas as edições da Copa América

SEM GOL

A Venezuela não marcou nenhum gol na competição.

AS NOVATAS

No ano de 2002 a FIFA organizou pela primeira vez o Mundial Feminino Sub-19 no Canadá. O Brasil foi o único representante da CONMEBOL na categoria em que estreavam dois dos grandes nomes do futebol mundial: Marta Vieira e Cristiane Rozeira.





5ª EDIÇÃO - 2006

PERÍODO: 10 a 26 de novembro

LOCAL: Argentina

CAMPOS: Estádio José María Minella | Mar del Plata

SELEÇÕES COMPETIDORAS: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

CAMPEÃS: Argentina foi campeã com 6 vitórias e se classificou para a Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA (2007) na China e para os Jogos Olímpicos de Verão (2008) em Pequim, China.

ARTILHEIRA: Cristiane Rozeira (BRA), com 12 gols.



CERTIFICADO





“Acho que é uma competição base, a principal competição para se classificar para a Copa do Mundo e conseqüentemente os Jogos Olímpicos”

CRISTIANE ROZEIRA, ARTILHEIRA DO BRASIL.

CURIOSIDADES

SUL-AMERICANAS SEGUEM NA COPA

Assim como aconteceu na edição da Copa América de 2003, as duas equipes com melhor campanha no quadrangular classificaram-se para a Copa do Mundo de 2007, na China.

VAGA OLÍMPICA

A novidade é a vaga nos Jogos Olímpicos de 2008 de Pequim conquistada pela equipe campeã e a disputa de outra vaga no modelo de repescagem pela vice-campeã.



Beijing 2008





DERROTA INÉDITA

A edição de 2006 marca a inédita derrota da equipe brasileira no torneio. Esse resultado se repetirá em 2014, e a Argentina será a única equipe a ganhar do Brasil desde então.

FIM DA HEGEMONIA

Mesmo derrotadas, as brasileiras garantiram uma vaga na Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA e venceram a seleção africana de Gana na repescagem para os Jogos Olímpicos por 5 a 1.





6ª EDIÇÃO - 2010

PERÍODO: 4 a 21 de novembro

LOCAL: Equador

CAMPOS: Estádio Olímpico Atahualpa | Quito, Estádio Municipal La Cocha | Latacunga, Estádio Bellavista | Ambato, Estádio Olímpico de Riobamba | Riobamba, Estádio Federativo Reina del Cisne | Loja, Estádio Alejandro Serrano Aguilar | Cuenca e Estádio Jorge Andrade Cantos | Azogues

SELEÇÕES COMPETIDORAS: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela

CAMPEÃS: O Brasil venceu o torneio com 7 vitórias e se classificou para a Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA (2011) na Alemanha, e para os Jogos Olímpicos (2012) em Londres.

ARTILHEIRAS: Marta Vieira (BRA) com 9 gols, Cristiane Rozeira (BRA) 8 gols e Yoreli Rincón (COL) com 5 gols.





“A evolução da equipe chilena é nítida, vem crescendo a cada ano. E isso é muito importante. É muito bom ver o crescimento e desenvolvimento do futebol feminino sulamericano.”

MARTA VIEIRA, ARTILHEIRA DO BRASIL.



- CONMEBOL -

**COPA AMÉRICA
FEMENINA**

CURIOSIDADES:



VAGA INÉDITA

A equipe colombiana se qualificou pela primeira vez para a disputa da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos.

NOVO NOME

A partir de 2010, o campeonato adotou oficialmente o nome de CONMEBOL Copa América de Futebol Feminino.



PAN-AMERICANOS

A partir da edição de 2010, o torneio passou a qualificar 4 equipes para o campeonato de futebol realizado durante os Jogos Pan-Americanos.

7

SETE

Ao todo, o torneio feminino ocupou sete estádios e cidades diferentes do Equador, uma novidade que se repetiria na edição seguinte.





7ª EDIÇÃO - 2014

PERÍODO: 11 a 28 de setembro

LOCAL: Equador

CAMPOS: Estádio Olímpico Atahualpa e Estádio Gonzalo Pozo Ripalda | Quito, Estádio Municipal La Cocha | Latacunga, Estádio Bellavista | Ambato, Estádio Olímpico | Riobamba, Estádio Federativo Reina del Cisne | Loja, Estádio Alejandro Serrano Aguilar | Cuenca, Estádio Jorge Andrade Cantos | Azogues, e Estádio Municipal General Rumiñahui | Sangolquí

EQUIPE COMPETIDORAS: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela

CAMPEÃS: O Brasil venceu o torneio com 5 vitórias e se classificou para a Copa do Mundo do Futebol Feminino FIFA (2015) no Canadá, e para os Jogos Pan-Americanos de Toronto (2015).

ARTILHEIRAS: Cristiane Rozeira (BRA) com 6 gols e Rebeca Fernández (PAR) com 4 gols.





“Naquele ano (2006) não teve o troféu de artilheira e 2014 já teve, inclusive eu tenho uma foto bem bacana de 2014. As pessoas nos prestigiando e aplaudindo a grande competição que a gente havia feito e foi extremamente importante.” -

CRISTIANE ROZEIRA, ARTILHEIRA DO BRASIL

CURIOSIDADES

ESTREIA EQUATORIANA

A seleção do Equador se qualificou pela primeira vez na história para a Copa do Mundo!

DOBRADINHA

A Colômbia conquistou novamente o vice-campeonato do torneio e conquistou a sua participação na Copa do Mundo e nos Jogos Pan-Americanos.





EM CASA

A equipe brasileira ganhou o torneio e garantiu um lugar nos Jogos Olímpicos que se realizariam em casa, no Rio de Janeiro (2016).





8ª EDIÇÃO - 2018

PERÍODO: 4 a 22 de abril

LOCAL: Chile

CAMPOS: Estádio La Portada | La Serena e Estádio Francisco Sánchez Rumoroso | Coquimbo

EQUIPES COMPETIDORAS: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela

CAMPEÃS: O Brasil foi vencedor de todas as 7 partidas e se classificou para a Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA (2019) na França, para os Jogos Pan-Americanos (2019), no Peru e para os Jogos Olímpicos de Tóquio (2020), realizados excepcionalmente em 2021 devido à pandemia da COVID-19.

ARTILHEIRAS: Catalina Usme (COL) com 9 gols, Bia Zaneratto (BRA) e Soledad Jaimes (ARG) com 6 gols.





“O campeonato permite com que as atletas tenham um ritmo permanente de competição e mantenham sua condição física ao máximo. Esse tem sido um fator determinante e isso é a tarefa que tem que continuar para trazer novas estrelas para o futebol feminino colombiano”

CATALINA USME, ARTHILHEIRA DA COLÔMBIA

CURIOSIDADES:

CHILE, PRESENTE!

Pela primeira vez, o Chile acolheu o campeonato e conquistou uma vaga para a Copa do Mundo. Como as brasileiras, as chilenas participaram de todas as edições da Copa América.



FORMIGA

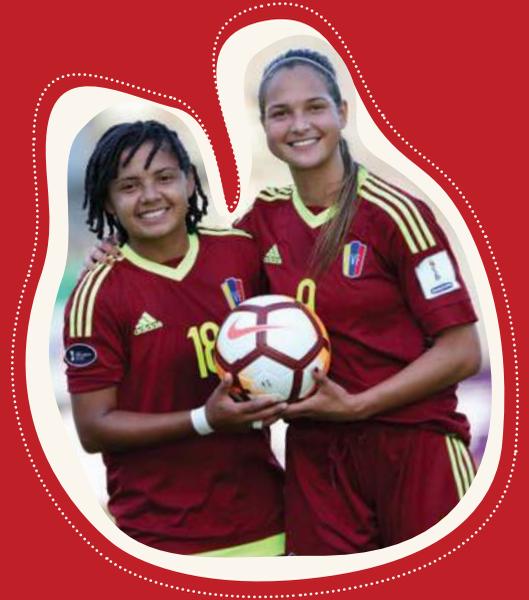
Miraildes Maciel Mota, a Formiga, é a jogadora com maior número de participações na Copa América. A brasileira competiu 6 edições e conquistou 3 títulos.



NOVO TROFÉU

A edição apresentou o troféu oficial da CONMEBOL Copa América, inspirado na força e potência feminina segurando uma bola.









- CONMEBOL -
COPA AMERICA
FEMENINA
COLOMBIA 2022

9ª EDIÇÃO - 2022

PERÍODO: 8 a 30 de julho

LOCAL: Colômbia

CAMPOS: Estádio Pascual Guerrero | Cali ; Estádio Centenário | Armenia e Estádio Alfonso López | Bucaramanga

EQUIPES COMPETIDORAS: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela

CAMPEÃS: _____

ARTILHEIRA: _____



COLE AQUI UMA FOTO DA ARTILHEIRA DA COMPETIÇÃO

COLE AQUI UMA FOTO DA SELEÇÃO CAMPEÃ

CURIOSIDADES:

SUL-AMERICANAS PARA O MUNDO

A equipe vencedora da Copa América 2022 participará da Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA na Austrália/Nova Zelândia (2023), Jogos Pan-Americanos (2023) no Chile e Jogos Olímpicos de Paris (2024).



**COLE AQUI UMA
FOTO DO SEU TIME
FAVORITO**

DE 2 EM 2

A partir da 10ª edição da Copa América, a CONMEBOL promete realizar o campeonato a cada 2 anos, e não mais em 4.

NOVAS PREMIAÇÕES

Pela primeira vez, as duas primeiras posições receberão recursos financeiros como prêmio pela sua participação.

QUEM SOMOS

Esse livro foi feito por pessoas que amam futebol!
Por garotas que algum dia puderam competir e outras que nem imaginavam ser possível representar o seu país jogando.

O FUTEBOL TAMBÉM É FEITO POR MULHERES, DENTRO E FORA DO CAMPO.

Árbitras, técnicas, jornalistas, comentaristas, massagistas, pesquisadoras, gestoras e diretoras são apenas alguns exemplos de como as garotas podem atuar no futebol mundial!



- CONMEBOL -

MAIS DE 45% DAS FUNCIONÁRIAS
DA CONMEBOL SÃO MULHERES

**QUE O CONTINENTE CONTINUE A
VIBRAR E VIVER HISTÓRIAS NA
CONMEBOL COPA AMÉRICA FEMININA!**

UM TIME DE PESQUISAS

JULIANA CABRAL: é ex-capitã da seleção brasileira (2001 - 2004)

AIRA BONFIM: produtora e historiadora com passagem pelo Museu do Futebol, São Paulo, Brasil (2011 - 2018)

LU CASTRO: jornalista e curadora de projetos de exposições sobre futebol no Brasil

SILVANA GOELLNER: professora universitária aposentada e coordenadora de projetos de pesquisa sobre a memória esportiva no Brasil

LIGIA DONA: cientista social com passagem pelo Museu do Futebol (2016 - 2022)

CLAUDIA MARTINEZ MINA: Coordenadora do Grupo de Estudos de Gênero, Esporte e Cultura - GEPORA, na Colômbia

CASSIMANO: Fotógrafo e designer gráfico apaixonado por esportes e culturas populares



FONTES:

BONFIM, Aira Fernandes. Football Feminino entre festas esportivas, circos e campos suburbanos: uma história social do futebol praticado por mulheres da introdução à proibição (1915-1941). 2019. Dissertação de Mestrado. Fundação Getúlio Vargas.

CASTRO, Luciane; RICCA, Darcio. Futebol Feminista - Ensaios. 1a Edição. Rio de Janeiro: Livros de Futebol, 2020.

ELSEY, Brenda J.; NADEL, Joshua H. Futbolera: Historia de la mujer y el deporte en América Latina. Ediciones UC, 2021.

GOELLNER, Silvana Vilodre, & GUIMARÃES, Gustavo C. (2019). Hoje, o futebol de mulheres. FuLiA/UFMG, 4(1), 3–6. <https://doi.org/10.17851/2526-4494.4.1.3-6>

SILVA, Giovana Capucim. Narrativas sobre o futebol feminino na imprensa paulista: entre a proibição e a regulamentação (1965-1983). 2015. Tese de Doutorado.

Universidade de São Paulo.

PUJOL, Ayelén. ¡ Qué jugadora. Un siglo de fútbol femenino en la Argentina. Buenos Aires: Ariel, 2019.

SITES:

EL CIUDADANO WEB (ARG)

<https://www.elciudadanoweb.com/en-1913-se-jugo-en-rosario-el-primer-partido-de-futbol-entre-mujeres-del-que-se-tiene-registro/>

LA DIARIA (URU)

<https://ladiaria.com.uy/garra/articulo/2021/5/la-historia-de-silvia-arebalo-la-primera-jugadora-fichada-en-la-asociacion-uruguaya-de-futbol/>

LA INDUSTRIA (PER)

<http://laindustria.pe/imagenes/2164-las-pioneras-del-ftbol-femenino-que-no-hay-que-olvidar>

CBF (BRA)

<https://www.cbf.com.br/selecao-brasileira/noticias/selecao-feminina/sul-americano-2003-monica-comenta-conquista>

TYCSPORTS (ARG)

<https://www.tycsports.com/nota/futbol-femenino/2019/05/16/ella-es-maria-belen-potassa-delantera-de-la-seleccion-argentina.html>

LA ROJA (CHI)

<https://laroja.cl/new/ada-cruz-la-primera-goleadora-de-la-roja-femenina>

AFA (ARG)

<https://www.afa.com.ar/es/posts/la-hazana-invisible-el-recuerdo-del-sudamericano-femenino-del-2006>

LA TERCERA (CHI)

<https://www.latercera.com/que-pasa/noticia/ada-cruz-la-primera-gran-estrella-la-seleccion-chilena-femenina/375751/>

DI MAYOR (COL)

<https://dimayor.com.co/2021/09/estadio-deportivo-cali-cambia-de-nombre-como-homenaje-al-futbol-femenino-colombiano/>

BIBLIOTECA NACIONAL (BRA)

www.memoria.bn.br

LATINO AMERICA 21 (URU)

<https://latinoamerica21.com/br/manga-nembosarai-os-guaranis-inventaram-o-futebol/>

CRÉDITOS DE IMAGENS

Acervo CONMEBOL; Revista Careta | Biblioteca Nacional do Brasil; Foto Ayelson Pinto | Coleção Piolin | Acervo Centro de Memória do Circo-SMS-PMS; Revista Vida Sportiva | Biblioteca Nacional do Brasil; Acervo dos municípios brasileiros | IBGE; Thaís Magalhães | Confederação Brasileira de Futebol-CBF; Acervo Dorivane Gomes da Silva; Federación de Fútbol de Chile - La Roja; Acervo Adriana Burke; Felipe Micaroni Lalli | Wikimedia Commons; Coleção Rosilane Motta | Acervo Museu do Futebol; Acervo Vivian Ayres; Acervo Silvia Arébanos; Thaís Magalhães | CBF; L.C.Leite | Folhapress; Acervo Claudia de Vasconcelos Guedes; Planmdq | Wikimedia Commons; La Capital Newspaper | Wikimedia Commons; Acervo Miriam Guerrero; Coleção Elane dos Santos | Adobe Stock; sabelskaya; Franzi draws | Acervo Museu do Futebol; Ariel; Sigloestadio21 | Wikimedia Commons; Action Images; Coleção Fernando Pereira da Silva | Acervo Museu do Futebol; MicroX | Wikimedia Commons; Coleção Juliana Cabral | Acervo Museu do Futebol; Mônica de Paula | CBF; Planmdq | Wikimedia Commons; Acervo Aline Pellegrino | LEME UFRGS; Daniel Muñoz | Té lam | sq; Rodrigo Buendia | AFP via Getty Images; Micaela Ayala | Andes | Wikimedia Commons; CONMEBOL; El Tiempo Web; Dolores Ochoa | AP Fotos | Imageplus; Rinaldo Wurglitsch | Wikimedia Commons; Petrus | Wikimedia Commons

PARA RECORTAR



PARA RECORTAR



PARA RECORTAR



EM CONTÍNUA EVOLUÇÃO

O FUTEBOL FEMININO SUL-AMERICANO CRESCE A CADA DIA. MENINAS, ADOLESCENTES E MULHERES QUE MOSTRAM AO MUNDO A SUA PAIXÃO E TALENTO COM O FUTEBOL, ESPORTE EM QUE TODOS E TODAS PODEM SE TORNAR PROTAGONISTAS. TEMOS A OPORTUNIDADE DE CONTINUAR A ESCREVER HISTÓRIAS... HISTÓRIAS QUE NOS FAZEM ACREDITAR GRANDE.

**- CONMEBOL -
EVOLUCIÓN**